

RETRATO EM BRANCO E PRETO

Terezinha Taborda Moreira

Os cabelos longos, longos, longos cabelos longos e a boca rasgada de baton. O beijo insosso de cristalino. A gente de gerânios azuis e rosas de mãe feliz, que só mesmo ela. Os peses despisando, à margem das coisas. E a cara de sorriso, boca de sorriso. Todos os porqueses, porques. E todos talvez... Os brincos de pérolas. Ah! as pérolas... sem milagres, sem maldições, sem mágoas, sem perdões, nem tarde, nem cedo, nem coragem, nem medo. Só a vista torta. Nada da face do Criador. Nem mesmo a ilusão de criatura. Só o sadismo da criança com suas verdades cruas, e nuas. E as utopias romanáticas insossas de fortuna. Boiandarilha, de peito cheio de vazio. E cara de sorriso, boca de sorriso. As mãos espalmadas de alvura transparente, transparente... Transparente. Os cabelos longos em uma única trança sob o ombro, até a cintura. Madalena austera de arrependida, antes mesmo do pecado, de peito vazio, de olhos vazios, e de idéias azuis, vermelhas e amarelas. E de beijo cristalino de insosso. À margem das coisas. De boca de Gerânios e baton rosa e azul, e peses de pérolas, longos e longos nas tranças os cabelos, e mãos transparentes, transparentes, espalmadas, e idéias azuis, vermelhas e amarelas, e cara de sorriso, boca de sorriso, peito vazio, olhos vazios, à margem das utopias, com as verdades nuas e cruas, e rosas azuis de pérolas insossas, e o peito cheio da cara de sorriso, a vista, e as idéias azuis, vermelhas e amarelas; azuis, vermelhas e amarelas; azuis, vermelhas e amarelas...